

AS CORES DE SI: A AQUARELA NO PROCESSO DE AUTOCONHECIMENTO DE JOVENS E ADULTOS COM AUTISMO

Isabelle Silvestre Bezerra¹

O presente trabalho tem como temática a utilização da técnica Aquarela no ensino de arte para jovens e adultos com deficiência, focando no autoconhecimento em meio a sociedade em que vive. Nesse sentido, o objeto de estudo são as obras criadas pelos alunos com suas respectivas justificativas e desenvolvimento, tendo em vista que a cada aula será aplicada uma proposta pedagógica diferente, bem como a mediação da prática pedagógica. O então projeto é de natureza básica, do tipo descritivo-exploratória, com o intuito de analisar como também descrever os criações expostas, a abordagem é de cunho qualitativo, a partir da escuta, observação, interpretação e reflexão das obras produzidas durante as aulas, com o objetivo de gerar uma compreensão do processo criativo e resultados. A primeira etapa consistirá de um estudo bibliográfico e a colheita de dados acerca dos aspectos da arte-educação e educação especial e inclusiva. A segunda etapa se dará através de uma sequência didática em que os alunos com Transtorno do Espectro Autista participantes serão apresentados à aquarela e poderão perceber como a técnica funciona, para produzir suas obras de acordo com a temática do dia. A terceira etapa trabalhará com as obras obtidas durante as aulas, seguida da análise dessas produções. A análise acontecerá desde o desenvolvimento da arte, com o processo de escuta, pois no desenvolvimento da obra também há riquezas, que podem se perder quando vistas apenas no resultado final. Como aporte teórico, o trabalho apoia-se em Farias (2016) e Montessori (1949), em relação à educação inclusiva, e Rauen e Momoli (2015), que explora o autorretrato como um ato para se comunicar algo e, assim, liberar sua imaginação. Para finalizar a experiência das aulas, será proposta uma exposição das artes produzidas para marcar o resultado e as reflexões feitas pelos participantes durante os encontros, com a possibilidade de expor suas motivações e sentimentos ao realizar as pinturas. Neste contexto, espera-se que a arte externe as faces individuais e internalizadas de cada jovem ou adulto.

Palavras-chave: Aquarela; Arte-educação; Autismo.

Área Temática: Educação Especial

¹ Graduada em Letras pela Universidade Federal do Ceará. Graduanda em Artes Visuais pela Centro Universitário Internacional, Fortaleza, Ceará, CE. bezerra.isabelle5@gmail.com. <http://lattes.cnpq.br/2119973148607572>. <https://orcid.org/0009-0004-6083-8822>.